



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação  
em Saúde Coletiva  
Brasil

Cardoso de Matos Pinto, Isabela; Carsalade Martins, Maria Inês  
Trabalho educação e saúde: tendências e perspectivas  
Ciência & Saúde Coletiva, vol. 18, núm. 6, junio, 2013, p. 1522  
Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva  
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63027450001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Trabalho educação e saúde: tendências e perspectivas

A elaboração deste Número Temático surgiu como um desdobramento do debate que vem sendo desenvolvido no âmbito do GT Trabalho e Educação na Saúde da ABRASCO. Criado em 1993, este Grupo reúne um conjunto de pesquisadores e docentes de várias instituições de Graduação e Pós-Graduação, voltados ao estudo das políticas e modelos de formação de pessoal e da problemática relativa ao trabalho no setor que incluem: tendências do mercado de trabalho, políticas e gestão do trabalho no âmbito dos sistemas público e privado, valorização e promoção da saúde do trabalhador da saúde.

O GT vem se dedicando, desde 2010, ao levantamento e análise da produção científica sobre estes temas registrada nas bases de dados bibliográficas brasileiras nos últimos vinte anos. Fruto deste trabalho constatou-se uma expressiva produção de artigos, dissertações e teses, além de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Observatórios de Recursos Humanos implantados em algumas instituições de ensino e serviço nas várias regiões do país. Os resultados desta pesquisa são apresentados por *Isabela C. M. Pinto et al.* no artigo *Trabalho e educação em saúde no Brasil: tendências da produção científica entre 1990-2010*. Comentado pelos especialistas e pesquisadores que integram o GT, as conclusões evidenciam a relevância da temática e a necessidade da publicação de estudos que ofereçam um quadro atualizado da situação do campo, desenvolvimento e perspectivas futuras.

O conjunto dos trabalhos que compõem este número temático foi distribuído em dois blocos, ambos trazendo a reflexão conceitual e ao debate político na área sendo que o primeiro contém artigos que abordam diversos aspectos acerca do trabalho em saúde, enquanto o segundo apresenta artigos que analisam questões relativas à educação em saúde.

Os artigos incluídos no primeiro bloco abordam temas de extrema relevância como o processo de reestruturação produtiva no capitalismo contemporâneo e a recomposição do trabalho e do emprego na área de saúde, o processo de expansão da oferta de serviços de saúde em direção à universalização do acesso e suas repercussões nas características atuais da força de trabalho em saúde, o impacto da reestruturação produtiva nas relações de trabalho nos serviços públicos de saúde no Brasil, a desregulamentação dos direitos trabalhistas e a organização dos trabalhadores da saúde, as políticas de incorporação da força de trabalho no governo central brasileiro (1995-2010), a dimensão gestonária do trabalho em saúde e a relação entre trabalho, qualificação e reconhecimento, problematizando como se dá construção da subjetividade dos trabalhadores da saúde, exemplificando com o pessoal de nível médio.

Os autores responsáveis pelos artigos incluídos no segundo bloco introduzem novos temas e perspectivas de análise da formação de pessoal em saúde, a exemplo dos artigos que analisam o processo de implantação dos cursos de graduação em Saúde Coletiva e do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. Neste bloco também está incluído a reflexão sobre os fundamentos teóricos que têm embasado as práticas educacionais na área de saúde, bem como a problemática da formação docente e o debate político atual em torno de mudanças no modelo de formação vigente no âmbito das instituições formadoras.

Finalmente cabe registrar que a organização deste número temático da Ciência e Saúde Coletiva contou com o apoio do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública e com a dedicação dos integrantes do GT Trabalho e Educação na Saúde, que vem se empenhando em viabilizar as propostas definidas no Plano Diretor do GT 2009-2012, elaborado sob a coordenação de Tânia Nunes que permaneceu na condução do GT até 2011.

Esperamos que os trabalhos aqui apresentados estimulem a reflexão e o debate acerca dos desafios atuais na área de Trabalho e Educação na Saúde, fomentando a elaboração de propostas e o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas no âmbito das instituições gestoras do sistema de saúde e nos espaços de formação de pessoal.

Isabela Cardoso de Matos Pinto, Maria Inês Carsalade Martins  
*Editores convidados*

